



# Uma proposta que gera importantes mudanças

**AÇÕES DO PROJETO VERDESINOS OPORTUNIZAM O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS E MAIOR CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE**

O Projeto VerdeSinos, que tem o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, e a realização coordenada pelo Comitesinos, combina pesquisas científicas com uma forte interação com a sociedade. E este caminho tem oportunizado ações importantes de mudança nas relações das pessoas com o meio ambiente.

Os centros de educação ambiental são fundamentais nesta disseminação de conhecimento e geração de novas práticas. E isto está ocorrendo em Araricá, Campo Bom, Estância Velha, Igrejinha, Novo Hamburgo, Riozinho, Rolante, Sapiranga, Taquara e Três Coroas.

©Divulgação CEMEAM/Sapiranga



Sapiranga

# População está percebendo o valor da preservação ambiental

O Centro de Estudos Ambientais de Sapiranga/CEMEAM é um local com uma exuberante natureza, propício para atividades de educação ambiental e pesquisas científicas. É nesse cenário que a mestre em Biologia e professora Fabiana Haubert conduz, junto de sua equipe, diversos projetos estimulando a sensibilização ambiental e as práticas sustentáveis, de um modo comprometido com a qualidade de vida, com o bem-estar de cada um e com o exercício pleno da cidadania.

camisetas e chapéus. Na capacitação da comunidade, uma das participantes declarou: “se estamos sendo patrocinados é nosso dever divulgar e usar”.

No andamento das ações do Projeto VerdeSinos no CEMEAM, diariamente são vivenciados momentos emocionantes como, por exemplo, a soltura de aves reabilitadas, o retorno de espécies que haviam deixado de frequentar o espaço da escola, o plantio de mudas para recuperação de mata e a recuperação de um arroio essencial para a riqueza das águas do município. Fabiana relata que, somado a isso, “é muito gratificante receber ex-alunos com seus pais e o público participante do Projeto VerdeSinos retornando com seus familiares para mostrarem o espaço e explicar as iniciativas de sustentabilidade” defendidas pela instituição.

Fabiana ressalta que “a união de todos os esforços entre Comitesinos, Petrobras e Prefeitura de Sapiranga, junto com a equipe de profissionais do CEMEAM, que trabalha incansavelmente com amor e dedicação e que sempre acredita que vale a pena investir na educação ambiental, é que viabiliza um trabalho tão digno e importante para a preservação e a conservação de nossos recursos naturais”.

Fabiana relata que se sente feliz em ver que a cada encontro, todos os participantes das capacitações retornam conversando sobre o que estão aprendendo e usando as

# História de amor e de realizações

Coordenadora do Centro de Educação Ambiental de Campo Bom/CEMEA, a bióloga Natália Braum fala com entusiasmo sobre as contribuições do VerdeSinos para o trabalho que tem sido desenvolvido em seu município. “Há quatro anos coordeno o CEMEAM e amo trabalhar em um espaço sustentável que visa manter o acesso aos recursos para esta e as futuras gerações”, conta.

Natália explica que “trabalhar na gestão desse espaço é uma oportunidade de buscar a ampliação de oportunidades para que mais pessoas tenham acesso a

conhecimentos e vivências ambientais”. Em seu depoimento, relata que uma turma visitou o CEMEAM e a professora havia sido sua aluna, quando lecionou na EMEF Lúcia Mossmann. “E quando vim trabalhar aqui, ela veio ser minha monitora ecológica”. Feliz, confessa que ver a aluna (que também se chama Natália) lhe deu o gás que todos precisam para saber que estão fazendo a coisa certa.

O Projeto VerdeSinos é uma das ferramentas utilizadas por Natália para ampliar esse acesso e, ao mesmo tempo, realizar um trabalho em rede que ganha força de

visibilidade e atuação, o que faz com que todos os envolvidos sintam-se muito orgulhosos de fazer parte. A bióloga relata que “quando fizemos a capacitação para os monitores demos a eles as camisetas do Projeto VerdeSinos. O pai de uma de nossas alunas viu a camiseta e, em uma reunião de pais, pediu uma porque disse que achava muito legal participar desse projeto. Garantiu que, quando nós precisássemos, podíamos pedir que ele viria ajudar no que fosse preciso. E de fato, quando chamamos ele sempre vem, ajudando muito”, ressalta. “Ter a comunidade participando e se engajando de forma voluntária vai

criando uma onda de pessoas do bem se reconhecendo e se ajudando mutuamente para ter um mundo melhor”, conclui Natália.

O trabalho da coordenadora do Centro Ambiental de Campo Bom ganhou reconhecimento internacional. Ela foi selecionada para fazer apresentação no III Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, realizado de 8 a 11 de julho, em Portugal. O tema do evento foi “Educação Ambiental e participação social: travessias e encontros para os bens comuns”.

